PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO SOCIOLOGIA

TÓPICOS AVANÇADOS EM RELIGIÃO, ESTADO E POLÍTICA EM UMA PERSPECTIVA COMPARADA

CARGA HORÁRIA

 45 horas-aula (disciplina on-line transmitida pelo link da reunião:

<https://m.teamlink.co/4534800301> )

ID da reunião: 4534800301

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Paulo Gracino Junior, Fábio Py e Janine Targino

ANO LETIVO: 2022.2

EMENTA

Nas últimas décadas, contrariando uma boa cepa de teorias sociológicas, temos assistido ao progressivo aumento da presença do religioso na arena pública. A religião, marcada para morrer no final da narrativa moderna, reaparece bem viva e figura como ator central em diversos campos da vida contemporânea, da cultura – talvez seu lugar por excelência – à política, passando pelo debate ético-científico. Tal cenário tem fomentado um intenso debate a respeito da permeabilidade entre as fronteiras do religioso e da política, bem como suas consequências para a democracia brasileira, para a laicidade do Estado, ou para a própria teoria social, que tem entre seus pilares-mestre a teoria da secularização.

OBJETIVO GERAL

Nesse sentido, o curso visa abordar constituição da esfera pública, bem como a teoria social sobre a secularização e laicidade. Em um primeiro momento, será empreendido um exame da teoria da secularização e da laicidade de caráter geral, para em seguida, realizar um estudo comparativo – nem sempre simétrico – entre o processo de constituição do estado laico no Brasil e sua constituição em outros países.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1- Definir laicidade e secularização;

2- Recuperar o processo histórico dos processos de laicidade;

3- Discutir a relação entre constituição da esfera pública e a religião no Brasil;

4- Analisar as novas formas de expressão religiosa no espaço público e suas consequências para a laicidade do Estado;

RESUMO DO PROGRAMA

Secularização e laicidade – situando o problema

O problema da secularização no debate nacional

Religião e espaço público: modalidades no ocidente e oriente

2

METODOLOGIA DE TRABALHO

O curso consistirá na conjugação de aulas expositivas e seminários.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados por seu desempenho nas seguintes formas de avaliação:

1. Seminário Temático, em grupos de dois alunos, com apresentação oral em sala de aula de um tópico da literatura do curso (Valor 2.0 pontos);

2. Projeto de pesquisa reestruturado, que será apresentado nas últimas semanas de curso e entregue até 30 dias após o término das aulas (Valor: 8.0 pontos).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**I- UNIDADE: secularização e laicidade – situando o problema 1ª Semana Apresentação**

**2ª Semana:**

1. PIERUCCI, Antônio F. Secularização em Max Weber. Da contemporânea serventia de voltarmos a acessar aquele velho sentido. Revista brasileira de Ciências Sociais, v. 13 n. 37. São Paulo, jun. 1998 pp.43-73.

**3ª Semana:**

1. BERGER, Peter. O dossel sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião. São Paulo, Paulinas, 1984.
2. \_\_\_\_\_ A dessecularização do mundo: uma visão global. Religião & Sociedade. Rio de Janeiro, v. 21, nº 1, p. 9-24, 2000

**4ª Semana:**

1. HABERMAS, Jurgen. Naturalismo e religião: estudos filosóficos. São Paulo Tempo Brasileiro. 2007. (Capítulos II)

**5ª Semana:**

1. MARTIN, David. Sociology, religion and secularization: an orientation. In: On Secularization: Towards a Revised General Theory. Aldershot: Ashgate, 2005.
2. ASAD, Talal. “Religion, Nation-State, Secularism,” in Nation and Religion: Perspectives on Europe and Asia, ed. Peter van der Veer and Hartmut Lehmann (Princeton: Princeton University Press, 1999), 178-96.

**6ª Semana:**

1. Casanova, José. Public Religions in the Modern World. Chicago: University of Chicago Press, 1994. (Introdução)
2. Casanova, J. (2006). Secularization Revisited: A Reply to Talal Asad. In: Scott, D. e Hirschkind, C. (Org). Powers of the secular modern: Talal Asad and his interlocutors (pp. 12-30). Stanford: Stanford University Press.
3. BEYER, Peter. Religião e Globalização: a privatização e a influência pública da religião na sociedade global. In: FEATHERSTONE, Mike (Org.). Cultura global: nacionalismo, globalização e modernidade. Petrópolis: Vozes, 1999. pp. 395-419

**II- UNIDADE: o problema da secularização no debate nacional**

**7ª Semana**:

1. MONTERO, Paula. Max Weber e os dilemas da secularização: o lugar da religião no mundo contemporâneo. Novos Estudos Cebrap, 65: 34-44, 2003.
2. NEGRÃO, Lísias Nogueira. Nem "jardim encantado", nem "clube dos intelectuais desencantados". Rev. bras. Ci. Soc., São Paulo, v. 20, n. 59, out. 2005 pp. 23-36.

**8ª Semana**

1. PRANDI, Reginaldo. Converter indivíduos, mudar culturas. Tempo Social (USP. Impresso), v. 20, p. 155-172, 2008
2. PIERUCCI, Antônio Flávio Religião como solvente: uma aula. Novos estudos CEBRAP [online]. 2006, n. 75 [Acessado 3 Dezembro 2021] , pp. 111-127.

**9ª Semana:**

1. GIUMBELLI, Emerson. Religião, Estado, modernidade: notas a propósito de fatos provisórios. Estud. av. [online]. 2004, vol.18, n.52 [cited 2013-06-10], pp. 47-62.
2. MONTERO, Paula. Jürgen Habermas: religião, diversidade cultural e publicidade. Novos estud. - CEBRAP [online]. 2009, n.84 [cited 2013-06-10], pp. 199-213.

**III- Unidade: religião e espaço público: modalidades no ocidente e oriente**

**10ª Semana:**

1. MONTERO, Paula. Religião, pluralismo e esfera pública no Brasil. Novos Estudos Cebrap, 74, p. 47-65, 2006.
2. LEITE, Fábio Carvalho. O Laicismo e outros exageros sobre a Primeira República no Brasil. Relig. soc. [online]. 2011, vol.31, n.1 [cited 2013-06-10], pp. 32-60.
3. MARIANO, Ricardo. Laicidade à brasileira: católicos, pentecostais e laicos em disputa na esfera pública. Civitas: Revista de Ciências Sociais (Impresso), v. 11, p. 238-258, 2011.

**11ª Semana:**

1. PORTIER, Philippe. A regulação estatal da crença nos países da Europa Ocidental. Relig. soc. [online]. 2011, vol.31, n.2 [cited 2013-06-10], pp. 11-28.
2. DAVIE, Grace. Vicarious religion: A response, Journal of Contemporary Religion, vol. 2, no. 25, 2010, 261-267
3. c- DAVIE, Grace. 'Is Europe an exceptional case, The Hedgehog Review, vol. 8, 2006, 23-34
4. Connolly, W. (2005). The Evangelical-Capitalist Resonance Machine. Political Theory, 33 (6), 869-886

**12ª Semana:**

1. BLANES, R. L. (2015). The Angolan Apocalypse. Prophecies, Imaginaries and Political Contestations in Post-War Angola. Social Sciences and Missions, 28(3-4), 217-234.
2. COMAROFF, J. (2012). Pentecostalism, Populism and the New Politics of Affect.” In Freeman, D. ed. Pentecostalism and Development: Churches, NGOs and Social Change in Africa. New York: Palgrave Macmillan, 41–66

**14ª Semana:**

1. COSTA, Néstor da (org.). Laicidad en América Latina y Europa: repensando lo religioso entre lo público y lo privado en el siglo XXI. Montevideo: CLAEH, 2006.
2. BURITY, Joanildo A. A onda conservadora na política brasileira traz o fundamentalismo ao poder? In: Ronaldo Almeida; Rodrigo Toniol. (Org.). Conservadorismos, fascismos e fundamentalismos: Análises conjunturais. Campinas: EdUnicamp, 2018, p. 15-66.
3. GRACINO JUNIOR, Paulo; SOUZA, C. H. Evangélicos e conservadorismo- Afinidades eletivas: as novas configurações da democracia no Brasil. Horizonte, v. 18, 2020, p. 1188-1225.

**15ª Semana:**

1. ATALAY, Z. (2017). Partners in Patriarchy: Faith-Based Organizations and Neoliberalism in Turkey. Critical Sociology. 00(0), 1-15.
2. PY, Fábio. Padre Paulo Ricardo: trajetória política digital recente do agente ultracatólico do cristofascismo brasileiro, Tempo & Argumento, v,13, 2021. .
3. WOHLRAB-SAHRA, Monika and BURCHARDTB, Marian Multiple Secularities: Toward a Cultural Sociology of Secular Modernities. Comparative Sociology 11 (2012) 875–909